

## APÊNDICE B – PROCEDIMENTOS PARA AFERIÇÃO DE TEMPERATURA

### 1. Introdução



Em atendimento à determinação da Secretaria Estadual de Saúde, através da PORTARIA SES Nº. 447 DE 29/06/2020, a FURB passará a adotar o procedimento de aferição de temperatura corporal de toda a comunidade que acessar os diversos *campi* da universidade, como parte das medidas de contenção da pandemia do novo coronavírus – COVID-19.

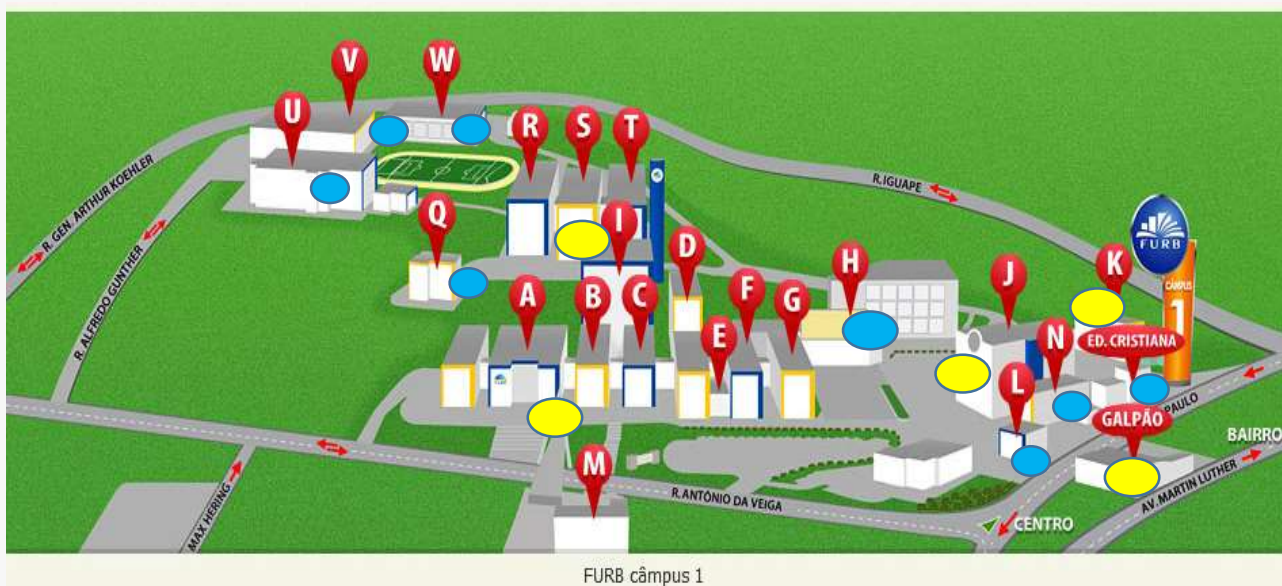
Cada campus terá locais definidos para entrada e saída de pessoas. Os demais acessos estarão interditados. O acesso aos estacionamentos permanece inalterado (exceto no campus 2, onde haverá aferição da temperatura das pessoas também nos carros).

Todas as pessoas que acessarem os *campi* deverão passar pelo procedimento de aferição da temperatura. Aqueles que se recusarem deverão ser impedidos de acessar o recinto. Os procedimentos serão discutidos a seguir.

A reposição de pilhas ou a comunicação de defeitos no funcionamento dos termômetros deverão comunicar o Comitê de Enfrentamento ao COVID-19, através do telefone/whatsApp (47) 3321-0900 e/ou ao e-mail covid19@furb.br.

### 2. Locais de Aferição de Temperatura na FURB

CAMPUS I	
<p> <b>Acessos Principais</b> Medição aferida pela equipe do Setor de Vigilância</p>	Blocos A, J, K, entre os Blocos R e S e Galpão.
<p> <b>Acessos Locais</b> Medição aferida pela equipe que ali realizam atividades</p>	Bloco H, LCC Arquitetura (Bloco N), Bloco L, Ed. Cristiana, Ginásios de Esporte (Blocos U e V), Complexo Aquático (Bloco W), Bloco Q



## CAMPUS II

 **Acesso Principal**

Medição aferida pela equipe do Setor de  
Vigilância

Entrada principal – Acesso pela Guarita



### CAMPUS III

**● Acesso Principal**

Medição aferida pela equipe do Setor de  
Vigilância

Recepção do Bloco A



### CAMPUS V

**● Acessos Locais**

Medição aferida pela equipe que ali realizam  
atividades

Policlínica Universitária

Hospital Veterinário

Anatomia Veterinária



### 3. Procedimento para Controle de Fluxo e Aferição da Temperatura

#### 3.1 Equipes de Aferição:

A aferição de temperatura, nos pontos descritos nos mapas anteriormente apresentados como Acesso Principal, será realizada pela equipe do Setor de Vigilância, que nos momentos conhecidos de maior circulação, será reforçada.

O Comitê de Enfretamento ao COVID-19, em conjunto com a chefia da Divisão de Administração do Campus realizaram treinamento com os líderes das equipes de vigilantes para demonstração sobre como realizar a aferição de temperatura, bem como os procedimentos necessários para cada caso.

A execução desta atividade será da seguinte forma:

Campus 1	Bloco A	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6h30 às 8h e das 18h às 19h - Serão feitos pelo vigilante da ronda</li> <li>• Demais horários: Vigilante responsável pela chave</li> </ul>
	Bloco G	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 7h às 7h30 e 9h05 às 9h30 – Será feito pela ETEVI com o apoio da vigilância do setor.</li> <li>• Demais horários estará fechada</li> </ul>
	Bloco K	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Momentos de maior circulação (entrada dos funcionários) será aferida a temperatura no hall. Fora destes momentos, por meio de cartaz na entrada, será comunicado que todos deverão fazer aferição na guarita.</li> <li>• Os servidores responsáveis pelos almoxarifados ficarão responsáveis pela aferição dos fornecedores de matérias e produtos entregues na FURB.</li> </ul>
	Bloco R	Todos os horários serão realizados pelo vigilante da ronda e com suporte da vigilante responsável pela chave
Campus 2	Guarita	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6h30 às 8h e das 18h às 19h - Serão feitos com o apoio do vigilante da ronda</li> <li>• Demais horários: Vigilante responsável pela guarita</li> </ul>
Campus 3	Recepção	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6h30 às 8h e das 18h às 19h - Serão feitos pelo vigilante da ronda</li> <li>• Demais horários: Vigilante responsável pela chave</li> </ul>

Os pontos denominados como Acesso Locais terão como equipe de aferição os servidores que desenvolvem atividades naqueles blocos.

Todos os chefes dos setores envolvidos, em conjunto com o comitê, discutiram a melhor estratégia a ser seguida nestes casos.

#### 3.2 Procedimento para Controle de Fluxo:

Como medida de segurança e controle de acesso e fluxos, visando a proteção e boa convivência em todos os *campi*, as equipes escaladas nos acessos a universidade deverão, além da verificação da temperatura, estar atentos a algumas situações como a ocorrência de sintomas gripais nas pessoas que ingressarem, tais como: obstrução nasal, coriza, dor de

garganta, tosse, dor no corpo e febre, convivência com pessoa com testagem positiva para COVID-19 e/ou em isolamento social por suspeita de COVID-19.

Na ocorrência de quaisquer sintomas descritos acima, o acesso não deverá ser permitido, sendo a pessoa orientada a procurar auxílio médico na unidade de saúde de referência. Importante que nestes casos utilize-se o Formulário para Registro de Ocorrências, que está disponível no final deste documento e no site [www.furb.br/coronavirus](http://www.furb.br/coronavirus). Encaminhá-lo por e-mail ou por foto para [covid19@furb.br](mailto:covid19@furb.br) ou 3321-0900 (WhatsApp).

Aqueles que se recusarem deverão ser impedidos de acessar o recinto, sendo a recusa informada ao vigilante mais próximo e posteriormente comunicado ao Comitê de Enfrentamento ao COVID-19 através do telefone (47) 3321-0900 e/ou ao e-mail [covid19@furb.br](mailto:covid19@furb.br).

### **3.3 Procedimento de Aferição da Temperatura:**

Embora os procedimentos de uso sejam específicos para cada modelo e o manual de instruções tenha algumas recomendações comuns a todos os instrumentos, destacam-se os alguns cuidados com base nos modelos que serão utilizados na universidade.

- a) Ligue o termômetro digital apertando no acionador principal;
- b) Verifique no visor se a opção “temperatura corporal” (Body Temp) está selecionada, assim como a marcação de graus Celsius °C e a sigla “Lo” que confere a mensuração inicial do termômetro em uso;
- c) Ao fazer a leitura, assegure-se de que a lente ou sensor de infravermelho estejam a um ângulo reto (90°) da superfície da testa;
- d) Mantenha o sensor posicionado a uma distância máxima de 5 cm da testa e certifique-se que a região não possua feridas ou processos inflamatórios. Esse cuidado é muito importante, pois distâncias maiores ocasionarão leituras menores, podendo uma pessoa febril não ser diagnosticada como tal;
- e) Aperte o acionador até que o aviso sonoro seja emitido e a temperatura corporal apareça no visor;
- f) Informe a temperatura ao ingressante;
- g) As medições devem ser realizadas nas condições ambientes (temperatura e umidade) especificadas pelo fabricante, devendo também aguardar alguns minutos para que a pessoa possa repousar, caso tenha feito algum esforço físico. Não exponha o termômetro a altas temperaturas;

h) Caso persistir a temperatura igual ou superior a 37,8C, a entrada não deverá ser permitida, conforme orientações na introdução deste documento;

i) Realize a higienização das mãos sempre que for possível com álcool 70% gel;

j) Quando a pessoa estiver indisposta ou tiver que esperar alguém para busca-la, entrar em contato com o atendimento do centro do curso do acadêmico ou setor de origem do servidor para acompanharem até um dos locais, denominados salas de isolamento:

**Campus 1:** Bloco A - Local do antigo posto de atendimento do banco, anexo a praça de atendimento ao estudante e no Bloco I, na sala I-501 – neste último caso, a chave estará disponibilizada na recepção do Bloco S;

**Campus 2:** L-102; **Campus 3:** A-204; **Campus 5: Será atualizado no protocolo.**

\*Após a utilização da sala, entrar em contato com o Comitê ou diretamente com a DAC para a limpeza da sala o mais breve possível;

Observações:

Há modelos que possuem recurso de selecionar a unidade de medida, graus Celsius (°C) ou graus Fahrenheit (°F). Deve-se selecionar sempre a unidade de medida °C.

Os termômetros possuem dois modos de medição: o destinado à determinação da temperatura do corpo humano (“modo corpo”) e um geralmente designado como “modo objeto”, de finalidades diversas, até mesmo para determinar a temperatura de superfícies de líquidos. Utilize sempre o “modo corpo”.

### 3.4 Medidas de Biossegurança:

Ao assumir a sua escala, realize a higienização do medidor com álcool 70% líquido, cuidando para não tocar o sensor infravermelho, sempre que houver troca de posto de trabalho e sempre que achar necessário.

Ao término da escala, higienize o termômetro e guarde-o em local seguro.

Verifique se a lente ou o sensor de infravermelho estão livres de detritos, sujeira ou condensação que possam afetar a precisão da leitura. Se necessário, use um cotonete macio para limpá-lo. Cuidado para não arranhar a lente ou o sensor.

